



Relatório de Acompanhamentos dos Beneficiários após a mudança

UHE Itaocara I

Junho de 2018



APRESENTAÇÃO

A Condicionante 2.18 da Licença Prévia n 428/2011 prevê para o Programa de acompanhamento da População Atingida da UHE Itaocara I a criação dos seguintes subprogramas:

- a) Subprograma de Apoio a Reinserção da População Diretamente Atingida;
- b) Subprograma de Monitoramento da População Diretamente Atingida;

Para atendimento destas condicionantes e conforme ações previstas no Projeto Básico Ambiental – PBA, a equipe técnica envolvida no referido Programa vem acompanhando as famílias já remanejadas, que outrora residiam na área destinada ao futuro canteiro de obras da UHE Itaocara I.

A situação ocupacional das famílias identificadas no futuro canteiro de obras, que totalizam 84 núcleos familiares, está assim distribuída: 34 são proprietários/detentores dos respectivos imóveis, 31 são não-proprietários e 14 são ocupantes de ilhas, sendo estes também considerados não-proprietários.

Até o momento foram concretizadas as seguintes negociações:

- ✓ 01 indenização pecuniária para proprietário;
- ✓ 01 indenização de benfeitoria para não-proprietário;
- ✓ 04 Cartas de Crédito para não-proprietários residentes;
- ✓ 03 áreas arrendadas;
- ✓ 01 indenização por cessação de atividade para não-proprietário não-residente.

Dentro deste contexto, até o momento, então, foram remanejadas 05 famílias de não-proprietários, que então residiam na área destinada ao futuro canteiro de obras.

Com o objetivo de avaliar e monitorar as condições sociais e econômicas da população atingida até sua adaptação à nova situação (conforme item *b* da condicionante 2.18 da Licença Prévia n. 428/2011) e tendo como meta acompanhar e monitorar 100% das famílias atingidas pela implantação da UHE Itaocara I durante toda fase de implementação do empreendimento e por até 12 meses após o início da operação da hidrelétrica, foram realizadas regulares visitas domiciliares de acompanhamento nas novas residências, as quais estão individualmente descritas a seguir.



Família 1

Beneficiários: Irineu Thomé e Família

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência

Novo endereço: Rua Olinto Bairral, n. 638, Porto das Barcas, Aperibé / RJ.

Endereço originário dos beneficiários: AP015 - Sítio Boa Vista, Zona Rural de Aperibé/RJ.

Data da Mudança: 22 de março de 2016

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

A família composta pelo casal, Sr. Irineu Thomé e Sra. Janice Ferreira Thomé, ambos aposentados, a filha Rosiléia Ferreira Thomé, doméstica, e o neto Leonardo Thomé do Espírito Santo, estudante, ocupava o imóvel AP015, tendo o Sr. Irineu nascido na região. Devido à idade avançada do casal, nos últimos anos a família não exercia atividade produtiva no local e utilizava o imóvel somente para fins de moradia. Não dispendiam qualquer ônus pela ocupação, pois a casa foi cedida quando foram residir e trabalhar no local.

Por estarem nesta condição de não-proprietários sem atividade produtiva, mas residentes em imóvel a ser adquirido pela UHE Itaocara I, onde perderiam a condição de moradia, foram beneficiados com uma Carta de Crédito no valor de R\$ 75.279,17 (setenta e cinco mil e duzentos e setenta e nove reais e dezessete centavos).

Em novembro de 2015, ocasião em que o benefício da Carta de Crédito foi apresentado à família, informaram que já disponibilizavam de um terreno na localidade de Porto das Barcas e estariam iniciando a construção de uma casa. Em razão desta informação, o empreendedor concordou em repassar o valor do benefício para a construção da nova moradia casa, que teve o apoio técnico do empreendedor.

Em 22 de março de 2016 ocorreu a mudança da família para o novo imóvel, com o apoio da equipe da UHE Itaocara I, inclusive na contratação de caminhão para efetuar a mudança do mobiliário.

Primeira Visita Técnica

Data: 19 de maio de 2016.

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, na ocasião representada pelas assistentes sociais Helena Marletta de Almeida e Samira dos Santos Nunes, realizou a primeira visita técnica de acompanhamento da família do Sr. Irineu Thomé, a fim de identificar a adaptação aos novos modos de vida.

Na oportunidade, ao serem questionados sobre a adaptação ao local, os beneficiários sinalizaram que tiveram dificuldades de adaptação no primeiro momento devido ao barulho, mas que já se acostumaram e estão satisfeitos com a nova realidade, principalmente pela proximidade com o trabalho da filha, Sra. Rosiléia Ferreira Thomé, com o colégio do neto, Leonardo Thomé do Espírito Santo, além ainda da nova residência da mãe da beneficiária (Janice Tomé), Sra. Eulália da Conceição Silva que continuou sendo vizinha. Eis registros fotográficos:



Fig. 1- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Entrevista informal.



Fig. 2- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Entrevista informal 1.

A moradia é composta de 1 sala, 1 cozinha, 03 quartos, 1 banheiro, 1 área de serviço e quintal na frente, conforme as seguintes fotos ilustrativas:



Fig. 3- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial da sala.



Fig. 4- Autor: NUNUS.S 19/05/2016.
Descrição: Vista Parcial da cozinha.



Fig. 5- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial quarto do casal.



Fig. 6- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial quarto do neto Leonardo.



Fig. 7- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial quarto da filha Rosiléia.



Fig. 8- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista do banheiro.



Fig. 9 - Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial área de serviço.



Fig. 10 – Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista frontal da residência.

Segunda Visita Técnica

Data: 31 de maio de 2017.

Nesta ocasião estavam em casa somente a Sra. Janice e o neto Leonardo. O Sr. Irineu encontrava-se na casa do sogro, Sr. Hildebrando, que reside próximo, tendo sido abordado mais tarde, na casa do Sr. Hildebrando.

A Sra. Janice relatou que a família se adaptou rapidamente na nova comunidade e que um dos aspectos mais positivos está sendo o acesso a serviços, facilitando o deslocamento ao trabalho da filha e o acesso do neto para os estudos, que inclusive, passou no vestibular e está cursando Pedagogia em Itaocara, na Universidade Estadual do Noroeste Fluminense - UENF.

A Sra. Janice comentou ainda que está com problemas de pressão arterial, mas que não procurou médico e sim um farmacêutico, o qual indicou medicamentos.



A equipe orientou a procurar o médico do Posto de Saúde na comunidade para verificar se o medicamento prescrito está correto e surtindo o efeito necessário. Ela concordou em procurar o médico.

O Sr. Irineu também relatou que se adaptou muito bem na comunidade.

Terceira Visita Técnica

Data: 18 de abril de 2018

Com objetivo de acompanhar a inserção da família na nova propriedade, no dia 18 de abril de 2018 foi realizada nova visita formal domiciliar à família do Sr. Irineu Thomé, residente em Porto das Barcas.

Nesta ocasião, estavam em casa o casal, Sr. Irineu e Sra. Janice, e o neto Leonardo. Como de costume, a família foi bem receptiva e novamente demonstrou satisfação de estarem residindo no novo local.

Na conversa realizada nesta data se constatou que não houve nenhuma alteração no que diz respeito aos aspectos familiares, sociais e econômicos da família.

Também foi feita uma equiparação nos gastos/despesas/proventos no imóvel de origem e no atual e a família entende que não houve alteração.

Quanto ao acesso a serviços de saúde, continuam utilizando o PSF (Programa Saúde da Família) na comunidade de Porto das Barcas. A Sra. Janice faz acompanhamento médico devido ao problema cardíaco e o Sr. Irineu irá fazer procedimento cirúrgico ocular (catarata) no próximo sábado, dia 21 de abril, em Itaocara, sendo que o ônus do procedimento será dele.

A rede de amizades não sofreu interferência porque na área rural contavam com poucos vizinhos e a mãe da Sra. Janice continua residindo próximo a ela.

CONCLUSÃO

Constam acima os registros de apenas 3 visitas, porém, vale destacar que nestas ocasiões foram visitas formais. Desde o remanejamento da família, no início de 2016, a equipe da UHE Itaocara I faz visitas regulares aos remanejados.

A família residia na área rural desse mesmo município (Aperibé / RJ) e já pretendia residir no novo local, inclusive já tendo adquirido o terreno e iniciado a construção de casa quando foram beneficiados com a Carta de Crédito.

A situação financeira e familiar permanece inalterada. Ambos são aposentados e não desenvolvem atividade produtiva há alguns anos. Residem na companhia da filha Rosiléia, que continua trabalhando como doméstica, e do neto, Leonardo, que agora é estudante universitário.



O novo imóvel está situado em local mais favorável para os acessos à educação, saúde, transporte e comércio.

Não desenvolvem ordinariamente atividades culturais e/ou de lazer.

A rede de amizades não sofreu interferência, já que na área rural contavam com poucos vizinhos e a mãe da Sra. Janice continua residindo próximo a ela.

O novo imóvel dos beneficiários está em processo de regularização imobiliária patrocinado pelo empreendedor.

Diante o exposto, temos que neste momento a família pode ser avaliada com um ótimo grau de satisfação, adaptação e condição socioeconômica.

Família 2

Beneficiários: Hildebrando de Souza Berriel e sua esposa

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência

Novo endereço: Rua Projetada B, lote 37, Quadra F, loteamento Figueira Bairral, Porto das Barcas, Aperibé/ RJ.

Endereço originário dos benefícios: AP020 – Sítio Retiro Saudoso, Área rural, município de Aperibé/ RJ.

Data da mudança: 21 de março de 2016

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

O casal Hildebrando de Souza Berriel e Eulália Conceição da Silva são idosos, aposentados e residiam na zona rural do município de Aperibé / RJ, especificamente no imóvel denominado AP020, que será futuramente utilizado pela UHE Itaocara I para instalar o canteiro de obras do empreendimento. Residiam em imóvel cedido pela proprietária, Sra. Maria Elízia Dias, confrontante com imóvel ocupado pela filha Janice de Souza Berriel, que também foi remanejada e que presta auxílio ao casal idoso.

Por estarem na condição de não-proprietários residentes, receberam o benefício da Carta de Crédito no valor de R\$ 89.102,47 (oitenta e nove mil e cento e dois reais e quarenta e sete centavos). Todo o processo de tratativas com os beneficiários foi acompanhado da a filha (Janice) e do genro (Irineu), que externaram interesse em continuar mantendo a proximidade de moradia entre as duas famílias devido aos cuidados que os beneficiários necessitam.

Primeira Visita Técnica

Data: 19 de maio de 2016.

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, realizou a primeira visita técnica formal de acompanhamento a família do Sr. Hildebrando de Souza Berriel com a finalidade de identificar a adaptação da família aos novos modos de vida.

A moradia é composta de 02 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 despensa e área de serviço externa e com acessibilidade, conforme as seguintes fotos ilustrativas:



Fig. 11- Autor: MARLETTA.H. 19/05/2016.
Descrição: Vista frontal da casa com acessibilidade.



Fig. 12- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial da sala.



Fig. 13 – Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial da cozinha.



Fig. 14- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista parcial do quarto do casal.

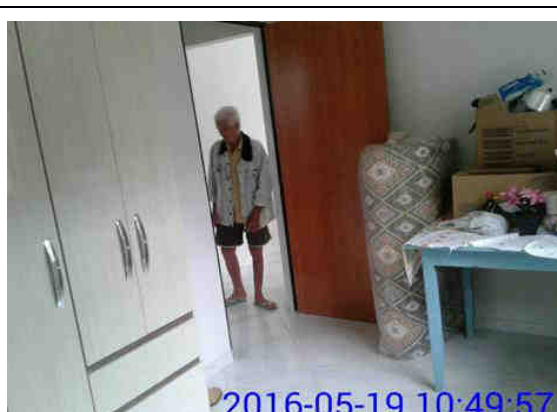


Fig. 15- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista do quarto do casal.



Fig. 16- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Vista do banheiro.

Para diminuir a entrada de sol no local a família construiu, por conta própria, um telhado na parte externa da cozinha, conforme as seguintes fotos ilustrativas:



Fig. 17- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Cobertura na parte externa.



Fig. 18- Autor: MARLETTA.H 19/05/2016.
Descrição: Cobertura em telha fibrocimento.

Na ocasião o casal relatou que têm se adaptado bem a nova residência, estando muito satisfeitos com as novas condições de moradia. A Sra. Eulália ainda informou com entusiasmo que já conseguiu visitar a nova residência da filha, Sra. Janice, tendo passado o dia das mães juntas.

Segunda Visita Técnica

Data: 29 de agosto de 2016

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, fez nova visita formal aos beneficiários para o acompanhamento da família.

Durante a visita o casal relatou que tem se adaptado bem a nova casa e as novas condições de vida.

Relataram que a proximidade do Posto de Saúde do Porto das Barcas facilitou o acesso à saúde e que têm recebido a visita dos agentes de saúde. A Sra. Eulália se queixou que vem sentindo muita tonteira e por isso tem ficado grande parte do dia deitada repousando.

Observou-se que a casa se encontra em bom estado de conservação, conforme fotos demonstradas a seguir.



Fig. 19- Autor: FULY M.P 29/08/2016.
Descrição: Vista da cozinha.



Fig. 20- Autor: FULY M.P 29/08/2016.
Descrição: Vista da sala.



Fig. 21- Autor: FULY M.P 29//08/2016.
Descrição: Vista da varanda.



Fig. 22 - Autor: FULY M.P 29//08/2016.
Descrição: Vista do quintal.

Terceira Visita Técnica

Data: 31 de maio de 2017

A equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, realizou nova visita formal aos beneficiários. Nesta ocasião a Sra. Eulália estava na parte externa da casa tomando sol. Além do casal beneficiário, também estava presente o genro, Sr. Irineu Thomé.

Relataram que devido a uma pneumonia a Sra. Eulália esteve hospitalizada por alguns dias em Itaocara.

Os beneficiários reiteraram estar bem satisfeitos com a nova casa e localidade. Relataram, inclusive, que o Sr. Hildebrando é quem faz as compras de feira (frutas e verduras) e agora se desloca a pé para essa atividade, o que não ocorria anteriormente. A imagem a seguir mostra a família reunida na varanda da casa.



Fig. 23- Autor: BIEDACHA C. 31//05/2017.
Descrição: Família.



Quarta Visita Técnica

Data: 18 de abril de 2018

Com objetivo de acompanhar a inserção da família na nova residência, no dia 18 de abril de 2018 foi realizada nova visita formal família dos beneficiários. Nesta ocasião estavam em casa o casal, Sr. Hildebrando e Sra. Eulália.

Como de costume a família recebeu bem a equipe e novamente demonstram a satisfação de estarem residindo neste novo local.

Na conversa realizada nessa data se constatou que não houve nenhuma alteração no que diz respeito aos aspectos familiares, sociais e econômicos da família.

O casal continua sendo assistido pelas filhas, Sras. Janice e Luci, que residem próximo da casa dos pais. Os acompanham em médicos, compras, limpeza e organização da casa, inclusive no preparo da alimentação.

CONCLUSÃO

Constam acima os registros de apenas 4 visitas, porém, vale destacar que nestas ocasiões foram visitas formais. Desde o remanejamento da família, no início de 2016, a equipe da UHE Itaocara I faz visitas regulares aos remanejados.

A família residia na área rural desse mesmo município (Aperibé / RJ).

A situação socioeconômica do casal permanece inalterada, entretanto a situação socioespacial teve melhoria significativa no que se refere ao acesso à saúde, comércio, serviços e também à casa da filha, Sra. Janice, que acompanha os beneficiários continuamente.

O novo imóvel dos beneficiários está em processo de regularização imobiliária patrocinado pelo empreendedor.

Diante o exposto, verifica-se que com o benefício recebido a família vem apresentando ascensão na qualidade de vida.

Família 3

Beneficiários: Alexandre da Silva Pereira e Família

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência

Novo endereço: Rua Projetada, térreo, Bairro Sobradinho, (rua que liga o bairro Sobradinho ao bairro Cidade Nova, ao lado da Liquigás).

Endereço originário dos benefícios: Sítio Boa Vista, Aperibé/ RJ.

Data da Mudança: 12/12/2015.



HISTÓRICO DA FAMÍLIA

A Família é composta pelo casal, Alexandre da Silva pereira e Ana Cristina Sá da Silva Pereira, e os filhos Cristian Sá da Silva Pereira e Raísa Sá da Silva Pereira.

Os beneficiários residiam no Sítio Boa Vista, na área rural de Aperibé / RJ, mais especificamente no imóvel denominado AP011, de propriedade dos pais do Sr. Alexandre.

Apesar de utilizarem o imóvel anterior somente para fins de moradia, uma vez que o casal desenvolvia atividade produtiva fora do imóvel e a renda vinha de atividades laborativas fora do imóvel, sendo a dela como professora e a dele como pedreiro. A casa que residiam no imóvel AP011 foi construída por eles.

Por estarem residindo em imóvel situado no futuro canteiro de obras da UHE Itaocara I, conforme os critérios de elegibilidade para o remanejamento da população atingida, dentre os benefícios propostos foi aceito pelos beneficiários indenização pecuniária, no montante de R\$ 162.566,90 (cento e sessenta e dois mil e quinhentos e sessenta e seis reais e noventa centavos), além de mais R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) de auxílio moradia. Do valor recebido os beneficiários livremente adquiriram um novo imóvel, situado na Rua Projetada, térreo, Bairro Sobradinho, (rua que liga o bairro Sobradinho ao bairro Cidade Nova, ao lado da Liquigás).

A mudança teve o acompanhamento da equipe do PAS e ocorreu no dia 12 de dezembro de 2015, para uma residência alugada na cidade de Itaocara/ RJ, situado na Rua Projetada, térreo, Bairro Sobradinho, (rua que liga o bairro Sobradinho ao bairro Cidade Nova, ao lado da Liquigás).

Primeira Visita Técnica

Data: 25 de janeiro de 2016.

A Sra. Ana Cristina relatou que houve avarias nos móveis do quarto dos filhos durante a mudança. Relatou que o esposo e os filhos têm se adaptado bem a nova residência, mas que ela ainda está se adaptando.

Quando questionada se já haviam encontrado uma residência para ser comprada, informou que adquiriram recentemente a casa onde estão residindo, ou seja, a família hoje não reside mais de aluguel.

A moradia é composta de 03 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 área de serviço e 1 garagem, conforme as seguintes fotos ilustrativas:



Fig. 24- Autor: FULY M.P 25//01/2016.
Descrição: Fachada da residência.

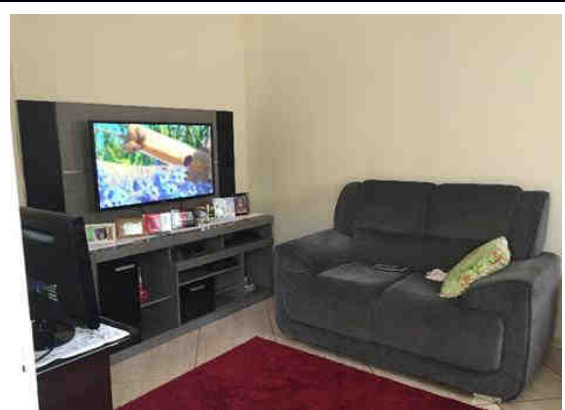


Fig. 25- Autor: FULY M.P 25/018/2016.
Descrição: Vista parcial da sala.



Fig. 26- Autor: FULY M.P 25//01/2016.
Descrição: Vista da cozinha.



Fig. 27- Autor: FULY M.P 25/01/2016.
Descrição: Vista parcial do quarto do casal.



Fig. 28- Autor: FULY M.P 25//01/2016.
Descrição: Vista parcial do quarto da filha.

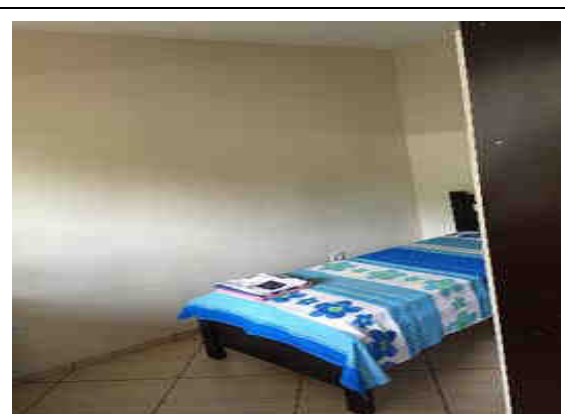


Fig. 29- Autor: FULY M.P 25/01/2016.
Descrição: Vista parcial do quarto do filho.



Segunda Visita Técnica

Data: 25 de maio de 2018

Nesta visita somente o Sr. Alexandre estava presente. A esposa, Sra. Ana Maria, estava no trabalho.

O Sr. Alexandre, que exerce a atividade de pedreiro e trabalhava formalmente numa empresa em Santo Antônio de Pádua, há aproximadamente dois anos está desempregado e trabalhando informalmente, na condição de autônomo. A esposa, Sra. Ana Maria é professora e trabalha numa escola na rede municipal da Prefeitura de Aperibé / RJ, especificamente na escola localizada no Porto das Barcas, logo após a ponte que liga os municípios de Itaocara e Aperibé. O filho Cristian, de 21 anos, que cursava o ensino superior, trancou matrícula na faculdade e trabalha na construção civil, também como autônomo. A filha Raíssa, de 11 anos, estuda em Itaocara no CIEP.

Quando questionamos sobre a adaptação da família no centro urbano, este nos relatou que não estão satisfeitos com o local de moradia, e que a esposa Ana Maria é a que menos se adaptou. Relatou que a casa é boa, mas o que mais os incomoda é a poeira que entra na residência, pois a rua não é asfaltada e tem bastante movimento de veículos, o que conseqüentemente levanta a poeira e leva para dentro de casa.

Questionamos se ele já procurou a Prefeitura Municipal para saber se há projeto de melhorias na infraestrutura da rua, ele informou que conversou com o secretário de obras e aquele relatou que não tem nada previsto.

Também relatou que quando estava na área rural, apesar de não desenvolver atividades produtivas, tinha a horta doméstica, aves e frutíferas no quintal, e que agora precisa comprar estes itens, tais como frutas, carne de frango e ovos.

Quanto aos equipamentos de saúde, quando precisam utilizam o Hospital Público e o Posto de Saúde do bairro Cidade Nova, que fica a menos de 01 km de sua residência.

CONCLUSÃO

Constam acima os registros de apenas 2 visitas, porém, vale destacar que nestas ocasiões foram visitas formais.

A família residia na área rural do município (Aperibé / RJ) e agora, sem interferência do empreendedor, passaram a residir na área urbana de Itaocara / RJ.

Apesar de manifesta irrisignação dos beneficiários com alguns aspectos, como poeira, é visível que a situação socioeconômica do casal permanece inalterada e a situação socioespacial teve melhoria significativa no que se refere ao acesso à saúde, comércio e serviços.

Família 04

Beneficiário: Edimar Machado da Silva

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência

Novo endereço: Estrada Municipal que liga Aperibé à Japona, Quadra 03, Lote 01, Aperibé / RJ.

Endereço originário do benefício: AP025 - Fazenda Boa Vista, Zona Rural do Município de Aperibé / RJ.

Data da mudança: junho de 2016

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

O Sr. Edimar Machado da Silva é solteiro e residiu por 12 anos no imóvel AP025, Fazenda Boa Vista, na área rural de Aperibé / RJ, em imóvel que pertence a Furnas Centrais Elétricas S/A. A casa onde residia era compartilhada com a família do Sr. José Luis da Silva e esposa, também beneficiários, ocupando um quarto no local.

Em razão da futura construção da UHE Itaocara I, por estar residindo em área definida como futuro canteiro de obras, conforme critérios estabelecidos o beneficiário foi agraciado com Carta de Crédito no valor de R\$ 65.940,51 (sessenta e cinco mil e novecentos e quarenta reais e cinquenta e um centavos).

Do valor recebido o beneficiário adquiriu por livre escolha um imóvel com área de 200 m², situado na Ponte Seca, Estrada Municipal que liga Aperibé à Japona, Quadra 03, Lote 01, Aperibé/ RJ, pelo valor de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais) sobre o qual erigiu uma casa com 31,35 m², conforme as seguintes fotografias:



Fig. 30- Autor: VIEIRA P. 24/02/2016.
Descrição: Vista parcial do terreno.



Fig. 31- Autor: VIEIRA P. 04/05/2016.
Descrição: Vista frontal da casa pronta.

A mudança para o novo imóvel correu por conta própria do beneficiário, com a ajuda de amigos, em meados de junho de 2016 e não contou com participação da Equipe do PAS uma vez que este tinha pouco mobiliário. O empreendedor ofereceu auxílio para a mudança do beneficiário, mas este dispensou.

Primeira Visita Técnica

Data: 23 de junho de 2016

Em 23 de junho de 2016 a equipe do Posto de Atendimento Social - PAS, representada pelas assistentes sociais Helena Marletta de Almeida e Mayra Fuly Pinto, estiveram na nova residência do Sr. Edimar Machado da Silva, afim de identificar a adaptação do mesmo aos novos modos de vida.

A equipe observou que o Sr. Edimar adquiriu utensílios domésticos (fogão, geladeira, cama etc)

A nova moradia é composta de 1 quarto, 1 cozinha, 1 banheiro e 1 área de serviço, conforme as seguintes fotos ilustrativas:



Fig. 32- Autor: NUNES S. 23//06/2016.
Descrição: Vista frontal da residência.



Fig. 33- Autor: NUNES S. 23/06/2016.
Descrição: Vista parcial do quarto.

O Sr. Edimar ainda está em fase de adaptação na nova residência, onde aparentemente só está passando as noites.

Segunda Visita Técnica

Data: 31 de março de 2017

O Sr. Edimar continua trabalhando como parceiro em imóveis da região, desenvolvendo olericultura.

Nesta ocasião foi encontrado trabalhando no imóvel denominado AP110.

Não se identificou alteração no modo de viver do beneficiário.



Terceira Vista Técnica

Data: 08 de maio de 2018

Em 08 de maio de 2018 foi realizada nova visita técnica formal ao Sr. Edimar Machado da Silva. Nesta ocasião foi encontrado no imóvel AP087, onde está prestando serviços de diarista na função de limpeza da pastagem do referido imóvel. Segundo informou, pegou este trabalho como empreitada e o está executando há aproximadamente 01 mês. Intercala o trabalho de diarista com a horticultura que desenvolve no imóvel denominado AP108A, onde tem plantação de quiabo.

O beneficiário relatou que a principal atividade produtiva que desenvolve é a olericultura e que nos últimos tempos tem feito lavoura somente no inverno, quando o quiabo tem melhor preço no mercado. No verão trabalha de diarista em imóveis rurais na região, recebendo diária média de R\$ 70,00. Antes trabalhava em sistema de parceria, mas neste ano fez lavoura sozinho e destina 15% da produção como pagamento pelo uso da área, que perfaz um total de aproximadamente 3,00 ha.

O beneficiário está adaptado a nova residência, que não interferiu nas suas atividades produtivas.

CONCLUSÃO

Constam acima os registros de apenas 3 visitas, porém, vale destacar que nestas ocasiões foram visitas formais. Desde o remanejamento da família, no início de 2016, a equipe da UHE Itaocara I faz visitas regulares aos remanejados.

O beneficiário residia na área rural do município (Aperibé / RJ) e continua residindo no mesmo município.

O novo imóvel do beneficiário está em processo de regularização imobiliária patrocinado pelo empreendedor.

O beneficiário não relata qualquer mudança na condição de vida, porém, é visível que a situação socioespacial do mesmo teve melhoria significativa no que se refere ao acesso à saúde, comércio e serviços.

Família 5

Beneficiários: Jose Luís da Silva e esposa

Objetivo: Acompanhar adaptação da família na nova residência

Novo endereço: Rua Jose de Souza Fagundes S/N, Curva dos Fagundes, Aperibé/RJ.

Endereço originário dos benefícios: AP025 - Fazenda Boa Vista, Zona Rural do Município de Aperibé / RJ.

Data da Mudança: Não mudou ainda

HISTÓRICO DA FAMÍLIA

O casal reside em imóvel que pertence a Furnas, localizado na área de futuro Canteiro de Obras da UHE Itaocara I.

A Sra. Valda por meio período do dia cuida da neta e revende perfumaria com pronta entrega e através de catálogos, enquanto o Sr. José Luís desenvolve atividades olerícolas no próprio imóvel.

Por estarem na condição de não-proprietários residentes, que utilizam o imóvel com atividades produtivas, conforme os critérios estabelecidos foram beneficiados com carta de crédito no valor de R\$ 103.460,01 (cento e três mil e quatrocentos e sessenta reais e um centavo). Desse valor os beneficiários adquiriram um lote localizado na Curva dos Fagundes, município de Aperibé / RJ, distante aproximadamente 11 km de onde residem e lá construíram uma casa. Além da Carta de Crédito o empreendedor ainda indenizou os beneficiários com o valor de R\$ 14.190,63 (quatorze mil e cento e noventa reais e sessenta e três centavos) pela produção que empreendiam no imóvel.

Não obstante a conclusão da construção da casa, o casal solicitou autorização e o empreendedor concordou que aqueles permanecessem no imóvel anterior (AP025) até o início da construção da UHE Itaocara I. Foi celebrado um contrato de comodato entre as partes para uso e continuação no imóvel.

Primeira Visita Técnica

Data: 31 de maio de 2017

A casa construída está finalizada, com novo mobiliário. Os beneficiários permanecem na nova casa somente em alguns finais de semana ou quando necessário, mas ainda têm como residência principal o imóvel rural AP025.

Ressalvada a ampliação da produção de olerícolas, a condição socioeconômica dos beneficiários não sofreu alteração, especialmente porque ainda continuam tendo como residência principal o imóvel AP025.

As fotos a seguir ilustram as fachadas da casa que ocupam e da nova casa.



Fig. 34- Autor: ALMEIDA.E.G. 31//05/2017.
Descrição: Vista frontal da residência que ocupam.



Fig. 35- Autor: ALMEIDA.E.G. 31//05/2017.
Descrição: Vista frontal da nova residência.

Segunda Visita Técnica

Data: 30 de junho de 2017.

Nesta ocasião o Sr. Jose Luís está com plantio em uma área de 0,28 hectares devido a demanda de mercado e a fatores climáticos na região. Nessa época do ano, junho/julho, as baixas temperaturas influenciam na baixa produção de olerícolas.

Nessa área de 0,28 hectares, há plantio de jiló em 0,20 ha, milho em 0,10 ha e quiabo em 0,07 ha. O plantio de jiló está na fase inicial de produção, segundo a informação do Sr. José Luís estão sendo colhidas 5 caixas por semana e comercializadas na CEASA-RJ. A logística da venda é feita por um “atravessador” que paga a caixa de jiló a R\$13,00. O plantio de milho está na fase de colheita e o plantio de quiabo está no final de safra, sendo colhidas duas caixas por semana. Os tratos culturais do plantio estão sendo feitos.

A renda mensal obtida da produção de olerícolas segundo o Sr. José Luís é de aproximadamente R\$ 500,00, devido uma cultura já estar no final da safra e a outra no início da safra. A seguir Relatório Fotográfico da área de produção.



Fig. 36 – Autor: ALMEIDA. E.G. 30/06/2017.
Descrição: Fase inicial da produção do jiló.



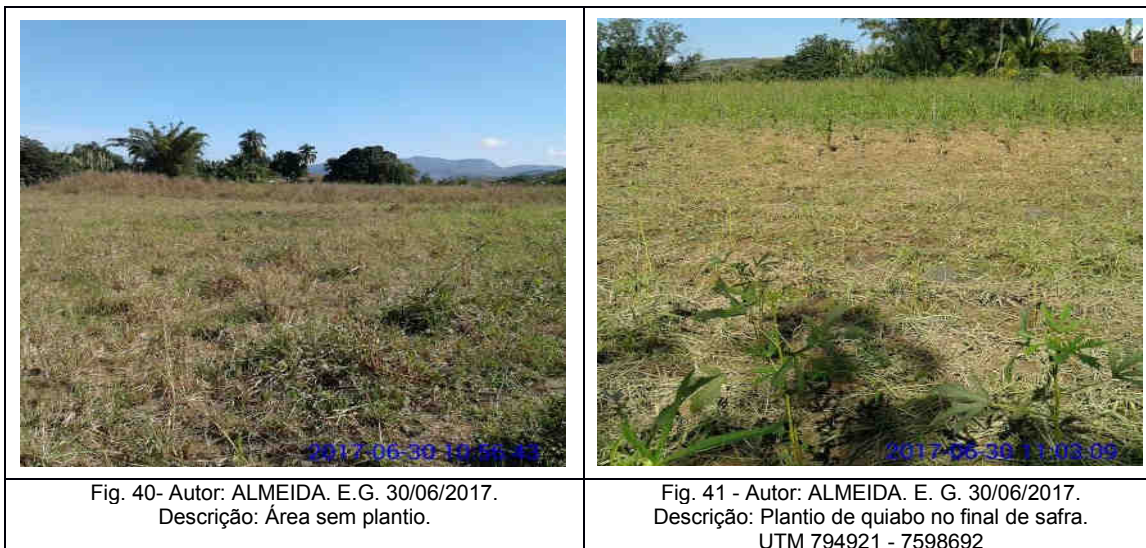
Fig. 37 - Autor: ALMEIDA. E. G. 30/06/2017.
Descrição: Sistema de irrigação.



Fig. 38 – Autor: ALMEIDA. E.G. 30/06/2017.
Descrição: Fase inicial da produção do jiló.



Fig. 39 - Autor: ALMEIDA. E. G. 30/06/2017.
Descrição: Sistema de irrigação.



Por continuarem residindo e trabalhando no mesmo local, a situação socioeconômica e socioespacial da família permanece inalterada.

Terceira Visita Técnica

Data da visita: 05/04/2018

Nesta ocasião constatou-se que a produção olerícola do Sr. José Luiz está com baixa produtividade, bem como que houve diminuição da área de plantio.

Questionados sobre a frequência a médicos e hospitais, a Sra. Valda informou que sempre que precisa procura os médicos na cidade de Aperibé e no Posto de Saúde de Porto das Barcas. Já o Sr. José Luiz informou que não faz exames e nem vai a médicos.

A condição socioeconômica dos beneficiários não sofreu alteração, especialmente porque ainda continuam tendo como residência principal o imóvel AP025.

No Registro Fotográfico a seguir uma demonstração das olerícolas e área de cultivo do Sr. José Luis.



Fig. 44- Autor: ALMEIDA. E.G. 05/04/2018.
Descrição: Final de lavoura ao fundo e plantio em floração de quiabo.



Fig. 45 - Autor: ALMEIDA. E. G. 05/04/2018.
Descrição: Vista total da área com plantio de quiabo.
UTM 795031 - 7598537



Fig. 46 – Autor: ALMEIDA. E. G. 05/04/2017.
Descrição: Sr. José Luís no manejo de tratamentos culturais da lavoura.



Fig. 47 - Autor: ALMEIDA. E. G. 05/05/2017.
Descrição: Vista parcial da área com plantio de jiló.

CONCLUSÃO

Constam acima os registros de apenas 3 visitas, porém, vale destacar que nestas ocasiões foram visitas formais. Desde o enquadramento dos beneficiários no programa de remanejamento populacional, no fim de 2015, a equipe da UHE Itaocara I faz visitas regulares aos beneficiários.

O novo imóvel dos beneficiários está em processo de regularização imobiliária patrocinado pelo empreendedor.



**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA
POPULAÇÃO ATINGIDA – PAPA
UHE ITAOCARA I**

Os beneficiários até então não tiveram qualquer alteração no modo de vida, já que até então não houve qualquer mínima interferência da UHE Itaocara I no modo de vida daqueles, que continuam residindo majoritariamente no imóvel rural AP025.

Itaocara - RJ, 12 de junho de 2018.

RESPONSÁVEIS:

Elaine Almeida
Técnica Agropecuária
CREA/MG-11.1746
CTF/IBAMA n. 5004495

Cleci Biedacha
Assistente Social
GRESS/RJ- 26678
CTF/IBAMA n. 6759040